



Saldo de Empregos no Setor Bancário

Janeiro a Dezembro de 2014

Análise do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego

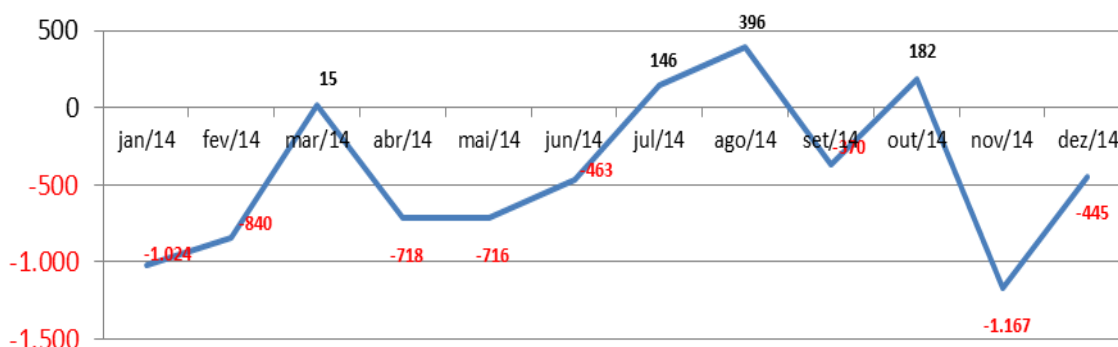
Em 2014 houve corte de 5.004 postos de trabalho no setor bancário em todo o país. Os estados com maiores cortes foram São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

A análise por setor da Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE) demonstra que os “Bancos múltiplos, com carteira comercial” - categoria que engloba grandes instituições como Itaú Unibanco, Bradesco, Santander, HSBC e Banco do Brasil - foram os principais responsáveis pelos cortes de emprego, enquanto a Caixa Econômica Federal gerou 2.600 novas vagas.

As mulheres admitidas no setor receberam salários equivalentes a 76,8% do salário dos homens admitidos no mesmo período.

Dezembro registrou saldo negativo em 445 postos. O saldo acumulado desde janeiro, de acordo com o CAGED, revela que os bancos brasileiros fecharam 5.004 postos de trabalho no Brasil. O Gráfico 1 demonstra o comportamento mensal do saldo de emprego nos bancos brasileiros desde janeiro de 2014.

GRÁFICO 1
Saldo de Emprego
Brasil – Janeiro a Dezembro de 2014



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

O saldo negativo foi resultado de 32.952 admissões contra 37.956 desligamentos, conforme Tabela 1. A análise por Setor de Atividade Econômica (CNAE) revela que os cortes de emprego estão concentrados nos Bancos Múltiplos com Carteira Comercial, categoria que engloba grandes instituições como Banco do Brasil,

Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e HSBC. Os dados do CAGED mostram ainda que a Caixa Econômica Federal gerou 2.600 novas vagas, o que impactou positivamente os resultados do setor.

TABELA 1
Saldo do Emprego Bancário por CNAE
Brasil - Janeiro a Dezembro de 2014

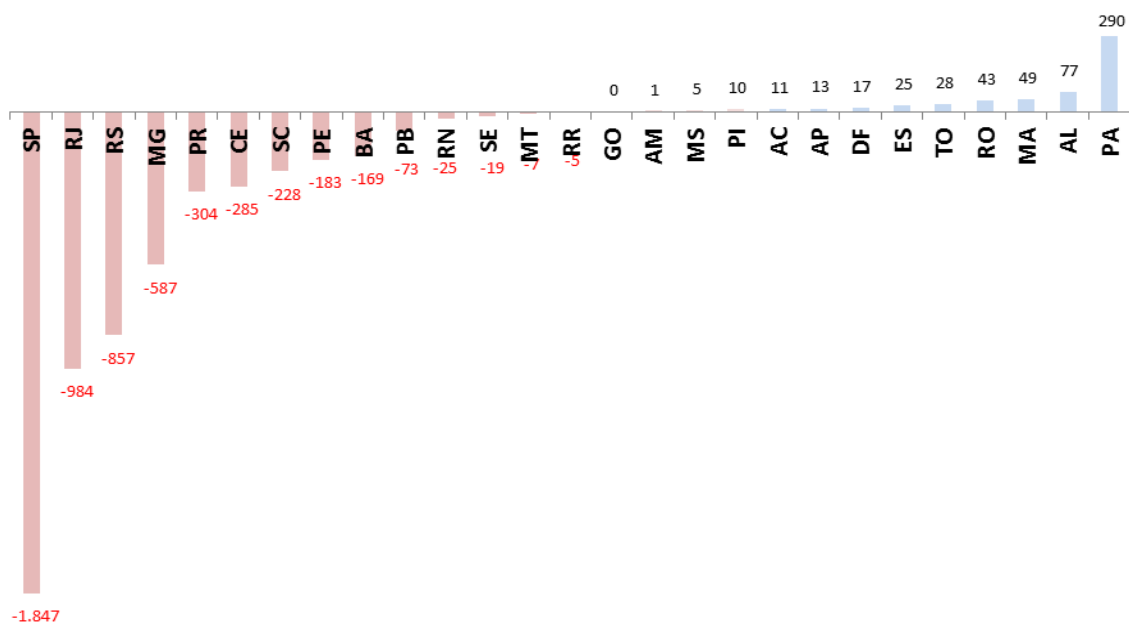
Setor de atividade econômica	Admitidos		Desligados		Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)		
Bancos Comerciais	483	4.251,12	666	5.804,14	-183	73,2%
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	27.968	3.500,97	35.243	5.362,43	-7.275	65,3%
Caixas Econômicas	3.895	2.214,38	1.295	3.574,60	2.600	61,9%
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	475	3.813,49	590	5.787,31	-115	65,9%
Bancos de Investimento	131	6.167,52	162	10.593,99	-31	58,2%
Total	32.952	3.374,99	37.956	5.338,12	-5.004	63,2%

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Os trabalhadores admitidos nos bancos brasileiros em 2014 receberam remuneração média equivalente a 63,2% dos trabalhadores desligados no mesmo período.

Catorze estados apresentaram saldos negativos de emprego. Os maiores cortes ocorreram em São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, com 1.847, 984, 857 e 587 cortes, respectivamente. O estado com maior saldo positivo foi o Pará, com geração de 290 novos postos.

GRÁFICO 2
Saldo do Emprego Bancário por UF
Brasil - Janeiro a Dezembro de 2014



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Desigualdade entre Homens e Mulheres

As 16.055 mulheres admitidas nos bancos em 2014 receberam, em média, R\$2.921,66. Esse valor corresponde a 76,8% da remuneração média auferida pelos homens contratados no mesmo período.

A diferença de remuneração entre homens e mulheres é observada também na demissão. As mulheres que tiveram o vínculo de emprego rompido nos bancos entre janeiro e dezembro recebiam R\$ 4.522,87, que significou 74,1% da remuneração média dos homens que foram desligados dos bancos.

TABELA 2
Admitidos, desligados e remuneração média por sexo
Brasil - Janeiro a Dezembro de 2014

	Masculino		Feminino		Dif.% da Rem. Média
	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	
Admitidos	16.897	3.805,74	16.055	2.921,66	76,8%
Desligados	19.528	6.107,45	18.428	4.522,87	74,1%

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

O corte de 5.004 postos no setor bancário contraria o movimento geral da economia brasileira que registrou geração de 396.993 novos postos de emprego formais entre janeiro e dezembro de 2014.